

Brossard denuncia um retrocesso político

Ao advertir ontem que, com o advento da «Lei Falcão», poderão prosperar certos expedientes que eram usados nas campanhas eleitorais, na época em que os partidos não tinham acesso ao rádio e televisão, o líder do MDB no Senado, Paulo Brossard afirmou que «parece mentira que num Governo que vem depois de 64, nós vamos assistir a essa degradação, o que mostra que em matéria de retrocesso tudo é possível.»

— A campanha eleitoral deste ano será gravemente prejudicada pela «Lei Falcão», pois graças a ela vamos voltar ao império dos dinheiros nas eleições — afirmou Brossard, lembrando que, com o rádio e a Tv, o povo tinha condições de conhecer os candidatos e o pensamento dos candi-

datos e não prosperavam certos expedientes que eram comuns em outras épocas.

Um desses expedientes, lembrado pelo líder do MDB, é a campanha da difamação feita através de boletins. No seu entender, o acesso dos partidos aos meios de comunicação eliminou esses expedientes.

O líder do MDB anunciou também que, na sexta-feira, participará de uma concentração em Santa Catarina, na chamada «Caravana da Verdade», idealizada pelo senador Marcos Freire. Nessa caravana, segundo Brossard, o MDB vai começar não apenas a campanha eleitoral, mas o debate público dos problemas de ordem política, econômica e social.»